

Ciclo - Otto						
YAMAHA						
Nº	Marca/ Modelo/ Versão	Modelo do motor	Ano/ Modelo	RPM ensaio ruído	Limite ruído	OBS
1	YAMAHA CRYPTON T105E	105 cc	2005/ 2004/ 2003/ 2002/ 2001	3500 rpm	83,5 dB(A)	
			2000/ 1999/ 1998	4000 rpm	87,5 dB(A)	
2	YAMAHA DRAG STAR XVS 650	650 cc	2008/ 2007/ 2006	3250 rpm	87,8 dB(A)	
			2005/ 2004/ 2003	3250 rpm	89,1 dB(A)	
3	YAMAHA FACTOR YBR125 ED YAMAHA FACTOR YBR125 E YAMAHA FACTOR YBR125 K	125 cc	2013/ 2012	3900 rpm	80,7 dB(A)	
			2011	3900 rpm	79,6 dB(A)	
			2010	3900 rpm	77,4 dB(A)	
			2009	3900 rpm	79,4 dB(A)	
4	YAMAHA FAZER FZ6 S	600 cc	2006	6000 rpm	91,5 dB(A)	
5	YAMAHA FAZER FZ6 SHG YAMAHA FAZER FZ6 NHG	600 cc	2008	6000 rpm	93,9 dB(A)	
			2007	6000 rpm	93,4 dB(A)	
6	YAMAHA FAZER250 BLUEFLEX	250 cc	2013	4000 rpm	83,3 dB(A)	
7	YAMAHA FAZER YS250	250 cc	2013/ 2012	4000 rpm	85,5 dB(A)	
			2011	4000 rpm	83,8 dB(A)	
			2010	4000 rpm	81,3 dB(A)	
			2008/ 2007/ 2006	3750 rpm	86,1 dB(A)	
8	YAMAHA FAZER YS250 LE	250 cc	2010	4000 rpm	81,3 dB(A)	
9	YAMAHA FZ6 FAZER S HG	600 cc	2008	3750 rpm	86,1 dB(A)	
			2009	6000 rpm	92,6 dB(A)	
10	YAMAHA LANDER XTZ250	250 cc	2013/ 2012	4000 rpm	83,5 dB(A)	
			2011/ 2010/ 2009	4000 rpm	82,9 dB(A)	
			2008/ 2007	3750 rpm	80,4 dB(A)	
11	YAMAHA MT 01	1670 cc	2007/ 2006	3560 rpm	97,0 dB(A)	
12	YAMAHA MT 03	660 cc	2008	3000 rpm	90,8 dB(A)	
13	YAMAHA NEO AT115	115 cc	2012/ 2011/ 2010	4000 rpm	83,4 dB(A)	
			2008	4000 rpm	91,9 dB(A)	
			2007/ 2006	4000 rpm	86,6 dB(A)	
			2005	4000 rpm	85,8 dB(A)	
14	YAMAHA T115 CRYPTON ED YAMAHA T115 CRYPTON K	115 cc	2013/ 2012	3750 rpm	81,5 dB(A)	
			2011/ 2010	3750 rpm	81,0 dB(A)	
15	YAMAHA TDM 225	225 cc	2005/ 2004/ 2003	3750 rpm	81,8 dB(A)	
			2002/ 2001/ 2000/ 1999/ 1998	4000 rpm	87,5 dB(A)	
16	YAMAHA TDM TWIN 900	900 cc	2007	3750 rpm	89,6 dB(A)	
			2006	3750 rpm	88,0 dB(A)	
17	YAMAHA VIRAGO XV250S	250 cc	2003/ 2002/ 2001/ 2000	4000 rpm	88,8 dB(A)	
			1999/ 1998/ 1997/ 1996	4000 rpm	91,0 dB(A)	
18	YAMAHA VIRAGO XV535	535 cc	2003/ 2002/ 2001/ 2000	3750 rpm	92,9 dB(A)	
			1999	3750 rpm	91,1 dB(A)	
19	YAMAHA XJ6 N	600 cc	2013/ 2012 / 2011/ 2010	5000 rpm	96,5 dB(A)	
20	YAMAHA XT 225	225 cc	2005/ 2004/ 2003	3750 rpm	82,8 dB(A)	
			2002/ 2001	3750 rpm	79,3 dB(A)	
			2000/ 1999/ 1998	4000 rpm	86,0 dB(A)	
21	YAMAHA XT 600E	600 cc	2005/ 2004/ 2003/ 2002/ 2001/	3250 rpm	87,0 dB(A)	
22	YAMAHA XT 660R	660 cc	2013/ 2012 / 2010 / 2009	3000 rpm	84,7 dB(A)	
			2008 /2007 /2006 /2005 /2004	3000 rpm	85,5 dB(A)	
23	YAMAHA XT660Z TÊNÉRÉ	660	2013/ 2012	3000 rpm	88,2 dB(A)	
24	YAMAHA XT1200Z STÉNÉRÉ	1200 cc	2013/ 2012	3625 rpm	88,7 dB(A)	
25	YAMAHA XTZ250 TÊNÉRÉ	250 cc	2013/ 2012/ 2011	4000 rpm	83,5 dB(A)	
26	YAMAHA XTZ 125E YAMAHA XTZ 125K	125 cc	2013/ 2012/ 2011	3750 rpm	77,6 dB(A)	
			2010 / 2009	3750 rpm	77,7 dB(A)	
			2008 / 2007	3750 rpm	78,3 dB(A)	
			2006	4000 rpm	81,3 dB(A)	
			2005/ 2004/ 2003	4000 rpm	78,5 dB(A)	
27	YAMAHA XTZ 125XE YAMAHA XTZ 125XK	125 cc	2013/ 2012/ 2011	3750 rpm	76,3 dB(A)	
			2010/ 2009	3750 rpm	77,2 dB(A)	
			2008	3750 rpm	79,7 dB(A)	
28	YAMAHA XTZ 250X	250 cc	2010/ 2009	4000 rpm	82,3 dB(A)	
			2008	3750 rpm	81,9 dB(A)	
29	YAMAHA XTZ 750	750 cc	1998/ 1997/ 1996	3750 rpm	88,0 dB(A)	
30	YAMAHA XVS950A MIDN.STAR	950 cc	2013/ 2012/ 2011/ 2010/ 2009	3000 rpm	88,6 dB(A)	
31	YAMAHA YBR 125K YAMAHA YBR 125E YAMAHA YBR 125ED	125 cc	2008/ 2007	3750 rpm	80,6 dB(A)	
			2006/ 2005/ 2004/ 2003/ 2002	4000 rpm	82,5 dB(A)	
			2001/ 2000	4000 rpm	82,4 dB(A)	
32	YAMAHA YZF R1	1000 cc	2013	6250 rpm	102,0 dB(A)	
			2012/ 2010	6250 rpm	101,8 dB(A)	
			2008	6250 rpm	99,4 dB(A)	
			2007	6250 rpm	98,7 dB(A)	
			2006	6250 rpm	99,3 dB(A)	

**PORTARIA Nº. 120/SVMA.G/2012**

EDUARDO JORGE MARTINS ALVES SOBRINHO, Secretário Municipal do Verde e Meio Ambiente – SVMA, no uso das suas atribuições que lhe foram conferidas por lei,

CONSIDERANDO que compete à Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) definir as espécies arbóreas que serão plantadas em vias públicas e áreas verdes do Município de São Paulo;

CONSIDERANDO ser competência da SVMA o fomento da política de arborização urbana no município.

CONSIDERANDO as listas de espécies arbóreas previstas nas Portarias 60/SVMA/2010, 85/SVMA/2010, e 61/SVMA/2011;

CONSIDERANDO a Lei nº. 12.725 de 16 de outubro de 2012, que dispõe sobre o controle de fauna nas imediações de aeródromos, em especial a necessidade de implementação do Programa Nacional de Gerenciamento do Risco da Fauna (PN-GRF), e do Plano de Manejo de Fauna em Aeródromos (PMFA), conforme previsto em seus artigos 2º e 6º;

CONSIDERANDO que o risco de acidentes e incidentes aeronáuticos decorrentes de colisões com aves ("perigo avião") ocorre principalmente intramuros e nas proximidades de aeródromos, abaixo de 305 m de altitude, segundo Manktelow (2000), Allan (2006), Morais (2010);

CONSIDERANDO o potencial atrativo de espécies arbóreas como locais de pouso, alimentação e nidificação de aves;

CONSIDERANDO a especificidade das condições de segurança operacional dos sítios aeroportuários, que impossibilitam configurar os plantios naqueles locais como "recuperação florestal" nos termos previstos pela Resolução SMA 08/08 (que pressupõe atratividade de fauna), mas unicamente como "manutenção da densidade arbórea e cobertura vegetal";

Considerando que os sítios aeroportuários do Município de São Paulo não se localizam em zonas rurais, ou urbanas com uso rural, e que estes sítios tampouco abrigam vegetação florestal ou savânica original conforme definido pela Resolução SMA 08/08;

Considerando as técnicas de mitigação de pragas e doenças, bem como o favorecimento da ocorrência de espécies de diferentes ciclos de vida, segundo Santamour, J.F. (1990);

Considerando a necessidade de definir espécies arbóreas para o plantio nas calçadas periféricas de sítios aeroportuários que, quando adultos, não interfiram ou prejudiquem a segurança aeroportuária, em especial quanto ao risco de acessos não autorizados a partir de muros, cercas, e alambrados periféricos;

Considerando, afinal, a necessidade de estabelecer critérios técnicos que minimizem a atratividade da avifauna para os plantios de espécies arbóreas, decorrentes de Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) e Termos de Compensação Ambiental (TCA), em Sítios Aeroportuários deste Município e suas áreas lindeiras e/ou perimetrais;

**RESOLVE:**

1. Estabelecer a listagem das espécies arbóreas nativas com menor potencial atrativo para a alimentação de aves, e de porte, quando adultas, inferior a 10 m de altura, exclusivamente para especificação dos plantios em sítios aeroportuários e suas áreas lindeiras e/ou perimetrais, decorrentes de TAC e TCA, ou de outras obrigações contratadas com a SVMA, conforme Anexo 01.

2. Definir que os plantios compensatórios deverão necessariamente apresentar diversidade proporcional à quantidade de mudas. Para tanto, o número de espécies que comporão este plantio deverá ser função da quantidade total de mudas, conforme a Tabela I a seguir, sempre respeitando o potencial máximo do local de plantio, e de acordo com o maior porte possível e orientações do avaliador técnico do projeto.

Tabela I: diversidade em função da quantidade de mudas a plantar

Quantidade de mudas	Diversidade de espécies
Até 50 mudas	5 espécies, no mínimo
Até 500 mudas	10 espécies, no mínimo
Até 2000 mudas	20 espécies, no mínimo
Acima de 2000 mudas	Acima de 30 espécies, no mínimo

3. Que, a critério do técnico avaliador da SVMA e de acordo com as condições específicas do local de plantio, a diversidade de espécies poderá ser alterada, inclusive aceitando-se a pro-

posição de espécies adicionais àquelas relacionadas no Anexo 01, desde que acompanhada da anuência expressa da entidade responsável pela operação e segurança do sítio aeroportuário.

4. Que as técnicas de plantio deverão estar de acordo com a Portaria Intersecretarial 05/SVMA-SIS/02, inclusive quanto ao preparo do local.

5. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**ANEXO II****BIBLIOGRAFIA**

Allan, J. A Heuristic Risk Assessment Technique for Birdstrike Management at Airports. Risk Analysis Volume 26 (3): 723–729, June 2006

Manktelow, S. The effect of local weather conditions on bird-aircraft collisions at British airports. INTERNATIONAL BIRD STRIKE COMMITTEE IBS/25/WP-BB4

Amsterdam, 17-21 April 2000

Morais, F.J.A. Perigo Avião no Brasil: uma visão geral.

Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (CENIPA), Brasília, Brasil, 2010.

SANTAMOUR JUNIOR, F.S. Trees for urban planting: diversity, uniformity, and common sense. In: METRIA CONFERENCE, 7., 1990, Lisle. Proceedings Lisle, 1990. p 57-66.